

Tendências de mortalidade por câncer de colo de útero, canal anal/ânus e pênis no Brasil, 1996 a 2019

Italo Matheus Dias de Andrade. Maria Paula Curado. Gisele Aparecida Fernandes.
A.C. Camargo Cancer Center

Introdução

Em 2020, no mundo, foram estimados 50.865 novos casos e 9.293 mortes por câncer de ânus e canal anal, 36.068 e 13.211 por câncer de pênis (CP), e 604.127 e 341.831 por câncer de colo de útero. No Brasil, foram estimados 2.843 novos casos e 691 mortes por câncer de ânus e canal anal, 1.568 e 539 por câncer de pênis, e 17.743 e 9.168 por câncer de colo de útero, respectivamente (GLOBOCAN, 2020).

Os fatores de risco relacionados ao câncer de colo de útero são o início precoce da atividade sexual, múltiplos parceiros, uso prolongado de pílulas anticoncepcionais e história familiar positiva para este câncer (COHEN et al, 2019). Já os principais fatores de risco associados ao CP são a fimosose e não ser circuncidado (COLBERG, 2019), assim como tratamento de psoríase com luz ultravioleta (UVA), idade maior que 55 anos e retenção de esmegma (AMERICAN CANCER SOCIETY, 2017). Existe associação do câncer de canal anal com o coito anal receptivo, imunossupressão (BABIKER et al 2021), e história de outros cânceres (WIGFALL et al, 2018). A infecção pelo papilomavírus humano (HPV) e o tabagismo são fatores de risco comuns ao câncer de colo e útero, canal anal/ânus e pênis. (FEDRIZZI et al 2017).

Existem escassos estudos sobre tendência de mortalidade por câncer de pênis e canal anal/ânus no Brasil, seu principal fator de risco é o HPV, assim como para o câncer de colo de útero. Investigar as tendências de mortalidade é importante para nortear políticas públicas de prevenção específicas, uma vez que o Brasil é um país continental que apresenta diferenças regionais.

Objetivo

Investigar as taxas e tendências de mortalidade para o câncer de colo de útero, canal anal/ânus e pênis no Brasil e Unidades da Federação, de 1996 a 2019.

Métodos

Trata-se de estudo de série temporal, que utilizará informações de mortalidade por câncer de colo de útero (C53 C53.0 CD53.2 C53.8 C53.9), canal anal/ânus (C21 C21.0 C21.1 C21.2 C21.8) e pênis (C60 C60.0 C60.1 C60.2 C60.8 C60.9) de acordo com subsídio especificado pelo Código Internacional de Doenças Décima Edição (CID-10). Os dados populacionais para as Unidades da Federação e Brasil entre 1996 e 2019 serão obtidos no site do DATASUS, que fornece estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e os dados de mortalidade serão extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. (BRASIL, 2021).

As taxas de mortalidade padronizadas por idade nas unidades da federação e no Brasil serão calculadas para cada um dos 24 anos da série. A padronização por idade será realizada pelo método direto com a população mundial padrão proposta por Segi (1960) e modificada por Doll (1966). A variação percentual anual média (AAPC) será calculada usando o software livre Joinpoint Regression Program.

Resultados e Conclusões

Espera-se encontrar diferenças entre as regiões brasileiras nas taxas e tendências de mortalidade dos cânceres estudados.

Com o presente trabalho, espera-se contribuir e ampliar o conhecimento sobre as tendências de mortalidade por câncer de colo e útero, canal anal/ânus e pênis, podendo, dessa forma, auxiliar no aprimoramento e planejamento de ações que irão aumentar a eficiência na prevenção, da doença, na solução de questões associadas a faixa-etária, sexo e região geográfica.

Contato

italomdandrade@gmail.com